

SEPSE NEONATAL TARDIA: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE E NO CUIDADO HOSPITALAR – UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: A sepse neonatal tardia permanece como importante causa de morbimortalidade, sobretudo em unidades de terapia intensiva neonatal, exigindo vigilância clínica contínua e identificação precoce de sinais de agravamento.¹ Nesse contexto, a enfermagem ocupa posição estratégica no monitoramento sistemático do neonato e na implementação de cuidados.² **OBJETIVO:** Identificar evidências recentes sobre a atuação da enfermagem na identificação precoce e no cuidado hospitalar ao neonato com sepse tardia, destacando sinais clínicos iniciais, monitorização contínua e intervenções que reduzam a morbimortalidade. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa de literatura realizada em fevereiro de 2026 nas bases PubMed/MEDLINE, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores sepse neonatal tardia, enfermagem e unidade de terapia intensiva neonatal, combinados pelos operadores booleanos **AND** e **OR**. Incluíram-se artigos completos dos últimos cinco anos, em português e inglês. Excluíram-se estudos duplicados e não pertinentes ao tema. **RESULTADOS:** Dos 23 estudos identificados, 9 compuseram a amostra. Os achados evidenciaram que os sinais iniciais mais frequentes foram instabilidade térmica, letargia, desconforto respiratório, alterações da frequência cardíaca e perfusão periférica diminuída.^{1,2} O reconhecimento precoce favorece antibioticoterapia imediata e suporte intensivo, prevenindo complicações como choque séptico, ventilação mecânica prolongada e óbito.^{1,3} A enfermagem destacou-se na vigilância contínua por meio da avaliação sistemática dos sinais vitais, padrão respiratório, sucção, comportamento, perfusão tecidual e glicemia capilar, além do registro e implementação do Processo de Enfermagem.^{2,3} **CONCLUSÃO:** A enfermagem é determinante na detecção precoce e no cuidado ao neonato com sepse tardia, conforme evidenciado nos estudos.^{2,3} A monitorização contínua, a sistematização da assistência e a educação permanente configuram estratégias essenciais para melhores desfechos clínicos.^{1,2} **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Reforça-se o papel estratégico do enfermeiro na identificação precoce da sepse neonatal tardia, subsidiando a prática baseada em evidências e fortalecendo a sistematização da assistência como ferramenta para redução de complicações e morbimortalidade.^{2,3}

PALAVRAS-CHAVE: Sepse Neonatal. Enfermagem Neonatal. Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

REFERÊNCIAS

1. Brito LKT, Freitas LL, Ciarlini NSC, et al. Fatores associados aos óbitos por sepse precoce e tardia em unidade de terapia intensiva neonatal. **Rev Enferm UFPE on line**. 2024;18(1). doi:10.5205/1981-8963.2024.257956.
2. Konlan KD, Nukpezah RN, Doat AR. Nurses' experiences in neonatal sepsis prevention and management: a qualitative cross-sectional study. **BMC Health Serv Res**. 2024;24(1):1298. doi:10.1186/s12913-024-11811-5.
3. Ribeiro KS, Azevedo HVS, Santos RMC, et al. Características da atuação do enfermeiro frente ao recém-nascido com diagnóstico de sepse em unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista Novos Desafios**. 2025;5(2):184-197. doi:10.5281/zenodo.17258871.

